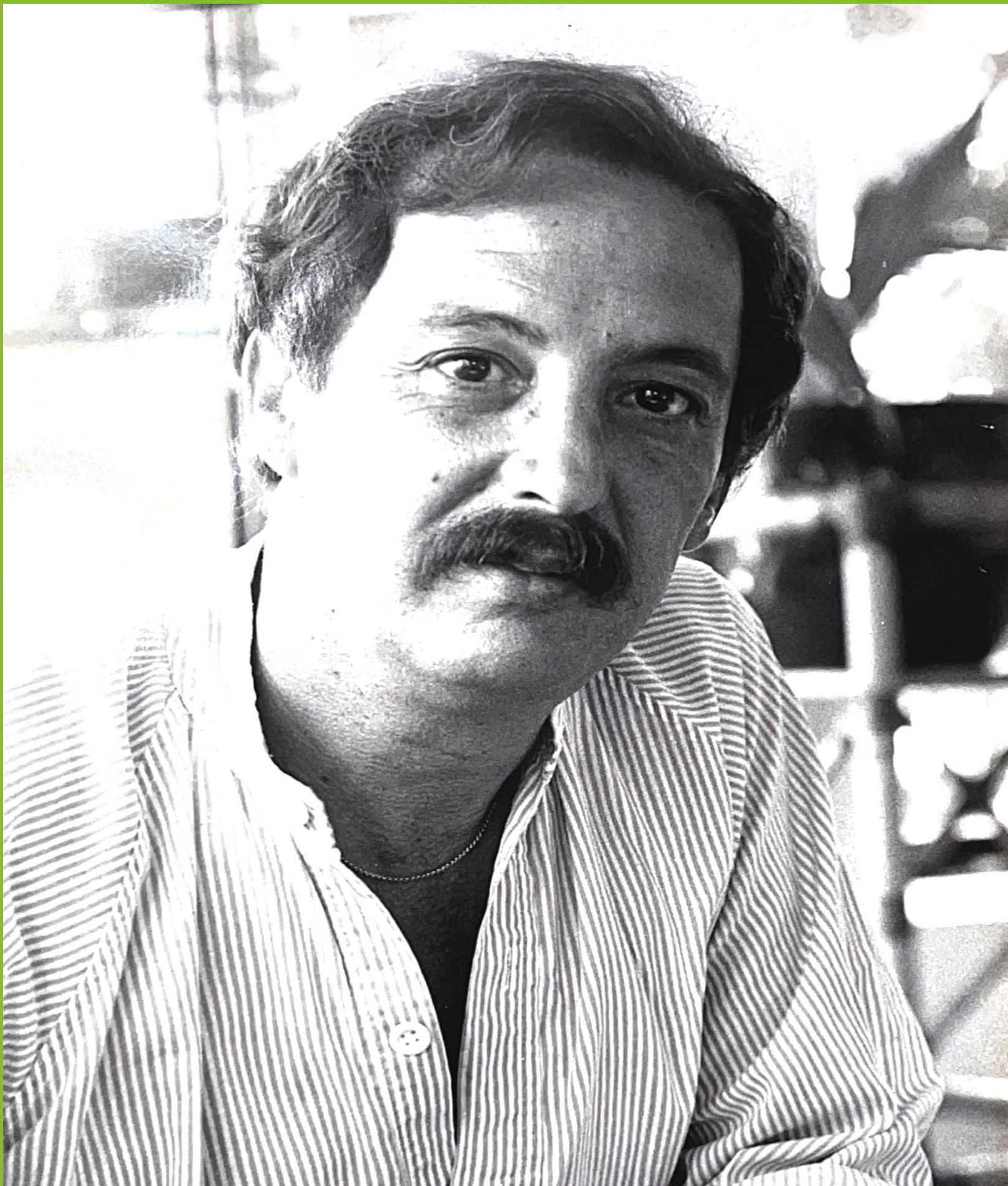




sededeler

ISSN 2179-5258 (Impresso)
ISSN 2675-200X (On-line)

Programa de Alfabetização e Leitura | Faculdade de Educação | Universidade Federal Fluminense | v. 11 · n.1 · jan./jun. de 2022



SEDE DE LER

V. 11 | n. 1 | jan./jun. de 2022

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.

É permitida a reprodução total ou parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Camilla dos Santos Ferreira
Dayala P. de M. Vargens

Organização do Número
Nilma Lacerda

Margareth Silva de Mattos
Bettina Zellner Grieco
Dayane Cabral Leite
Eneide Mesquita

Guilherme Semionato
Inez Helena Muniz Garcia
Maria Beatriz Rezende

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Coordenação Técnico-Editorial
Elisa Bragança C. Magalhães de Souza
Michel Marques de Faria

Comissão de Apoio Técnico-Editorial
Ariane Faria da Cruz
Daniele Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Jessica Stefani Knupp de Farias
Lucas M. dos Santos Oliveira da Silva
Mayelle Costa Ludgerio

Imagem da capa
Ninfa Parreiras



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: revistasededeler@gmail.com
www.proale.uff.br

Sumário

- 3 **Apresentação**
INTEGRANTES DO LELIS

verbete

- 6 **Bartolomeu Campos de Queirós**
MARGARETH SILVA DE MATTOS

ensaios

- 9 **Bartolomeu, um autor visionário, no Clube de
Leitura em Língua Portuguesa da ONU**
MARGARETH SILVA DE MATTOS
- 17 **A escrita política de Bartolomeu Campos de
Queirós**
GUILHERME SEMIONATO
- 23 ***Indez*, um inventário afetivo**
MARIA BEATRIZ REZENDE
- 30 **A casa em *Indez***
BETTINA ZELLNER GRIECO
- 35 **Paisagem cultural: geopoética na obra *Indez***
ENEIDE MESQUITA
- 40 **Brincadeiras e costumes: um inventário afetivo em
*Indez***
DAYANE CABRAL LEITE
- 46 **Breve ensaio sobre o esgotamento do mundo**
NILMA LACERDA

SEDE DE LER

V. 11 | n. 1 | jan./jun. de 2022

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação
Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou
parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Camilla dos Santos Ferreira
Dayala P. de M. Vargens

Revisão
Camilla dos Santos Ferreira
Dayala P. de M. Vargens

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Coordenação Técnico-Editorial
Elisa Bragança C. Magalhães de Souza
Michel Marques de Faria

Comissão de Apoio Técnico-Editorial
Ariane Faria da Cruz
Daniele Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Jessica Stefani Knupp de Farias
Lucas M. dos Santos Oliveira da Silva
Mayelle Costa Ludgerio

Imagem da capa
Ninfa Parreiras

PROJETO DE EXTENSÃO CADASTRADO NA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX/UFF) - SIGPROJ
376666.2149.129336.24022022



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: revistasededeler@gmail.com
www.proale.uff.br

relato de experiência

52 Um cotidiano nada cotidiano

DAYANE CABRAL LEITE

resenhas

59 Até passarinho passa

ENEIDE MESQUITA

61 Os cinco sentidos

DAYANE CABRAL LEITE

63 De bichos e não só

MARIA BEATRIZ REZENDE

65 Dulce, a abelha

GUILHERME SEMIONATO

67 O livro de Ana

INEZ HELENA MUNIZ GARCIA

69 Raul-Luar

MARGARETH SILVA DE MATTOS

71 Rosa dos ventos

BETTINA ZELLNER GRIECO

73 Vermelho amargo

NILMA LACERDA

literaturas e leituras

76 Dois poemas de Bartolomeu Campos de Queirós

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS

78 De Minas ao interior do estado do Rio: *Indez* atravessa fronteiras

INEZ HELENA MUNIZ GARCIA

entrevista

80 O LeLiS entrevista Bartolomeu

INTEGRANTES DO LELIS

manifesto

86 Manifesto do Movimento por um Brasil Literário

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS

Integrantes do LeLiS¹

Prezadas leitoras, prezados leitores,

Leitura, Literatura e Saúde – LeLiS –, um grupo de pesquisa acolhido pelo Programa de Extensão Alfabetização e Leitura da Universidade Federal Fluminense, decide estudar Bartolomeu Campos de Queirós, numa curadoria da obra do autor, em atenção à memória de um legado. Pensa estar prestando, igualmente, um serviço às suas leitoras e aos seus leitores, basicamente professoras e professores da Educação Básica. Para isso, o LeLiS se empenha em divulgar resultados e produtos dessa pesquisa, que já se desenvolve há quatro anos. Um deles é o *e-book* de distribuição gratuita *Com a palavra, Bartolomeu*, publicado em 2021 por Pedro & João Editores, que se encontra disponível no site da editora.

Este número 11 da *Sede de Ler*, revista cujo nome bem se coaduna com o empenho estético e político do escritor, trata-se de uma edição especial proposta pelo grupo LeLiS e generosamente acolhida por seus editores, daí as mudanças na estrutura da revista em atendimento às necessidades do material apresentado. Parte desse material já havia sido produzido em atenção a demandas anteriores, como os textos e artigos escritos para o 23º Seminário Bartolomeu Campos de Queirós da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, em 2021, e as oito resenhas críticas de livros do autor (*Até passarinho passa...*, *De bichos e não só*, *Dulce, a abelha*, *O livro de Ana*, *Os cinco sentidos*, *Raul-Luar*, *Rosa dos ventos*, *Vermelho amargo*), feitas ao longo dos anos de estudo da obra do autor. No entanto, o verbete, o relato de experiência e a entrevista foram produzidos especialmente em atenção ao convite atual. Nos textos e artigos, aspectos diversos permitem uma visão panorâmica da obra e da presença de Bartolomeu na literatura brasileira contemporânea, e não apenas, como é usual, na literatura para crianças e jovens.

Na seção “Verbetes”, busca-se delinear um perfil do escritor mineiro a partir da visão de alguns dos seus amigos, bem como de dados biográficos e bibliográficos disponíveis ao público.

A seção “Ensaio” é composta por sete textos que tratam de questões e aspectos que envolvem algumas obras do escritor mineiro.

Em “Bartolomeu, um autor visionário, no Clube de Leitura em Língua Portuguesa da ONU”, Margareth Silva de Mattos trata da inserção de dois dos três livros do escritor nesse Clube de Leitura: *Sem palmeira ou sabiá* e *O rio*. Com a análise desses livros, busca-se evidenciar

¹ O LeLiS, grupo de pesquisa da UFF cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq), tem como coordenadora a professora Nilma Gonçalves Lacerda e vice-coordenadora a professora Margareth Silva de Mattos, sendo integrado por Bettina Zellner Grieco, Dayane Cabral Leite, Eneide Mesquita, Guilherme Semionato, Inez Helena Muniz Garcia e Maria Beatriz Rezende

como Bartolomeu, um autor à frente do seu tempo, contempla os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que visam, de forma colaborativa, à erradicação da pobreza, ao desenvolvimento econômico sustentável, à inclusão social e à proteção ambiental.

Em “A escrita política de Bartolomeu Campos de Queirós”, Guilherme Semionato analisa quatro livros expressivos que pertencem ao eixo social-político da produção literária do autor: *Correspondência*, *Apontamentos*, *Onde tem bruxa tem fada...* e *Mais com mais dá menos*.

Maria Beatriz Rezende, em “*Indez*, um inventário afetivo”, destaca a singularidade do livro *Indez*, de Bartolomeu Campos de Queirós, como um verdadeiro registro de manifestações, costumes, credices, culinária, modos de morar e viver característicos da vida no interior do Brasil. A autora lança mão de alguns conceitos básicos que norteiam a definição de patrimônio cultural para demonstrar que, por meio da literatura, o escritor revela os sentidos que as coisas culturais têm para o fortalecimento das identidades e para a fruição da vida em plenitude.

No texto “A casa em *Indez*”, Bettina Zellner Grieco mostra como os espaços da casa descritos por Bartolomeu no livro *Indez* tornam-se espaços da memória. Esses espaços refletem os modos de morar, sendo reconhecidos nas imagens criadas pelo autor em sua prosa poética, repletas de referências culturais.

Em “Paisagem cultural: geopoética na obra *Indez*”, Eneide Mesquita sublinha o diálogo entre literatura e paisagem. A autora faz uma leitura das paisagens representadas e reelaboradas na obra *Indez*, na qual a escrita se desenvolve ressaltando as relações culturais, sensórias, simbólicas e mnemônicas que unem o narrador-menino-autor às paisagens vividas.

No texto “Brincadeiras e costumes: um inventário afetivo em *Indez*”, Dayane Cabral Leite apresenta brincadeiras simples e cotidianas que marcaram o modo de vida de uma época em que o ato de brincar era mais importante do que com o que se brincava.

Em “Breve ensaio sobre o esgotamento do mundo”, Nilma Lacerda considera o projeto existencial de Bartolomeu como um ato ético que ele estende à obra, em direção a um mundo regido por valores caros à humanidade, dentre os quais ganha relevo o espaço da literatura.

Na seção “Relato de experiência”, Dayane Cabral Leite, em “Um cotidiano nada cotidiano”, partilha cenas de uma sala de Educação Infantil e as leituras curiosas de crianças de 5 anos de idade de uma escola pública no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Na seção “Resenhas”, são apresentadas resenhas críticas dos seguintes livros de Bartolomeu Campos de Queirós: *Até passarinho passa* (Moderna, 2003); *Os cinco sentidos* (Global, 2009); *De bichos e não só* (Global, 2016); *Dulce, a abelha* (Alfaguara, 2015); *O livro de Ana* (Global, 2009); *Raul-Luar* (Alis, 1997); *Rosa dos ventos* (Global, 2009); *Vermelho amargo* (Cosac Naify, 2011).

A seção “Literaturas e Leituras” apresenta dois poemas de Bartolomeu que figuram em *De bichos e não só* – livro também contemplado com uma resenha crítica na seção anterior –, e o texto em prosa “De Minas ao interior do estado do Rio: *Indez* atravessa fronteiras”, de Inez Helena Muniz Garcia, com memórias de sua infância e juventude e inspiração na obra *Indez*, do escritor mineiro. Nesse texto, a autora evoca canções, histórias, ditos populares, comidas, rezas e benzimentos preservados ao longo dos anos em sua família paterna, de tradição mineira.

Na seção “Entrevista”, os integrantes do LeLiS simulam um diálogo com Bartolomeu, buscando tornar mais próximas do leitor da *Sede de Ler* suas ideias e sua visão de mundo. Para isso, elaboraram perguntas cujas respostas foram construídas a partir da transcrição literal ou da adaptação de alguns dos seus escritos em livros e de algumas entrevistas por ele concedidas e registradas em canais diversos.

Encerra esta edição o *Manifesto do Movimento por um Brasil Literário*, importante documento em defesa da literatura como um direito de todos e todas, e cuja presença se faz indispensável nos espaços por onde circula a infância. O Movimento por um Brasil Literário foi uma ação que congregou diferentes instituições e atores sociais voltados para o incentivo de iniciativas concretas que visavam ao incremento da leitura literária no país. Redigido por Bartolomeu, um dos seus integrantes, o *Manifesto* foi divulgado pela primeira vez na 7ª FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty) de 2009.

Fazemos um agradecimento especial a Ninfa Parreiras que tão generosamente autorizou a publicação da foto da capa.

Esperamos que este número da *Sede de ler*, todo ele dedicado a Bartolomeu Campos Queirós, proporcione a você uma boa leitura!